

Projeto Brasil Mais Seguro e outras ações para oferecer uma atuação ainda mais eficiente foram explicados pelo superintendente Alexandre Camillo no webinar Diálogos Susep

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2022. Em sua apresentação durante o webinar Diálogos Susep, realizado na última segunda-feira (21 de novembro), o superintendente da Superintendência de Seguros Privados, Alexandre Camillo, apresentou o projeto Brasil Mais Seguro, que sob sua liderança está sendo executado pelo Departamento de Administração e Tecnologia da Informação (DEATI).

O objetivo é intensificar diálogo com o setor e com a própria Susep para identificar pontos de melhoria, oferecendo uma atuação ainda mais eficiente e produtiva. “Atualmente, é fundamental para toda organização estabelecer o diálogo constante com todos os integrantes de sua cadeia de valor. A partir do entendimento das complexidades inerentes a nosso pujante setor de seguros, a execução deste trabalho surge como um importante diagnóstico de atuação da Susep que aponte não só possíveis pontos de melhoria, mas também um verdadeiro canal de comunicação com os principais representantes do setor de seguros, resseguros, previdência, capitalização e corretores no Brasil, bem como servidores da autarquia”, disse Camillo.

Durante o webinar, a Susep trouxe com transparência sua própria troca de informações com o mercado, apresentando os primeiros resultados do projeto Brasil Mais Seguro. “Agentes internos e externos puderam se pronunciar e contribuir para o avanço da Susep e dos seguros. O dinamismo do setor exige da Susep pronta resposta às demandas, queremos fazer da autarquia instrumento de fomento, e não gargalo no desenvolvimento”, completou o superintendente.

Na primeira fase, de pesquisa, foram enviados questionários ao mercado e aos servidores da Susep. Optou-se pela pesquisa por meio de questionário eletrônico de perguntas abertas e fechadas às unidades organizacionais da autarquia e por questionários de questões abertas a órgãos de representação de entidade do setor. Foram recebidos 24 questionários respondidos, nove de entidades, representando diversas empresas supervisionadas, e 15 de áreas da autarquia, reunindo servidores de processos finalísticos e de suporte.

As sugestões, dentro dos macro temas ‘Ações de Melhoria’ e ‘Oportunidades Estratégicas’, foram compiladas e segmentadas em três níveis de prioridades a serem executadas em 2023. As propostas de Prioridade 1 serão trabalhadas de janeiro a junho, as de Prioridade 2 de abril a setembro e as de Prioridade 3 de outubro a dezembro.

Os resultados da consulta aos agentes internos e externos e da análise das sugestões encaminhadas serão considerados nas próximas oportunidades de reavaliação do plano estratégico da Susep, bem como no plano diretor de tecnologia e de comunicação da autarquia.

Camillo também apresentou mudanças estratégicas que vem estabelecendo para otimizar a equipe e obter ainda mais produtividade, como o novo regimento interno da Susep. “Entre as mudanças,

Susep apresenta novo organograma, mais funcional e pronto para as demandas. Realizamos diversos ajustes operacionais que se faziam necessários”, explicou.

Ainda nesse sentido, Camillo apontou a total atenção às ações visando a integridade – premissa fundamental da autarquia – e estratégia na Susep. “Criamos o Programa de Integridade da Susep (Progride), que irá trabalhar questões como a ética e o compliance; e criamos também a Coordenação-Geral de Estratégia e Organização (CGEST), dando relevância à área de estratégia para garantir a perenidade da instituição”.

Fonte: SUSEP, em 24.11.2022.